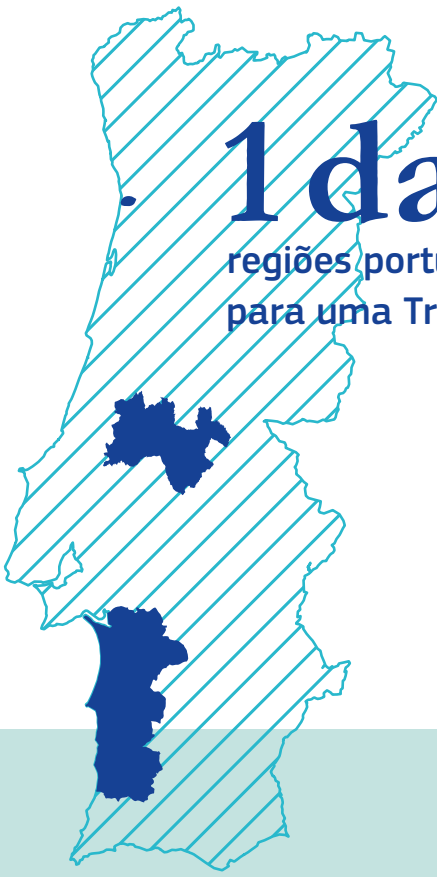




# Médio Tejo - Uma região a investir!

Ativos e oportunidades do Médio Tejo para uma  
transição justa



# 1 das 3

regiões portuguesas apoiadas pelo Fundo  
para uma Transição Justa (FTJ)



milhões de euros de  
financiamento do  
FTJ disponíveis para  
apoiar a transição  
justa do Médio Tejo

# 210.533

habitantes



distribuídos por

# 2.706 km<sup>2</sup>

## Perfil regional do Médio Tejo

O Médio Tejo é uma sub-região NUTS III da região Centro de Portugal e é constituída por 11 municípios: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

A região conta com 210.533 habitantes, destacando-se quatro centros urbanos maiores: Ourém, Tomar, Abrantes e Torres Novas. O rio Tejo, que atravessa a região, dá-lhe o seu nome. O Médio Tejo goza de uma posição geográfica privilegiada no território de Portugal Continental, dada a sua localização central e a proximidade da capital do país, Lisboa, e da cidade do Porto.

O Médio Tejo foi sede da central termoelétrica a carvão do Pego, em Abrantes, até ao seu encerramento em novembro de 2021. A cessação da atividade a carvão da central constitui uma oportunidade única para a região alinhar a sua descarbonização e este processo de transição justa com uma visão e uma estratégia para o futuro desenvolvimento económico sustentável.

- Fornecimento energético da região estável e fiável, constituído por uma combinação de fontes de energia renováveis, incluindo energia solar, energia eólica e energia hidroelétrica com o gás natural.
- A eliminação do carvão oferece uma oportunidade para utilizar a central do Pego em novos projetos de energias renováveis, bem como para criar novos empregos e desenvolver novas indústrias na região.
- A ENDESA recebeu um direito de ligação à Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) de 224 MVA para instalar 365 MWp de energia solar, 264 MW de energia eólica com armazenamento integrado de 168,6 MW e um eletrolisador de 500 kW para a produção de hidrogénio verde.

## Oportunidades para o Médio Tejo numa transição justa

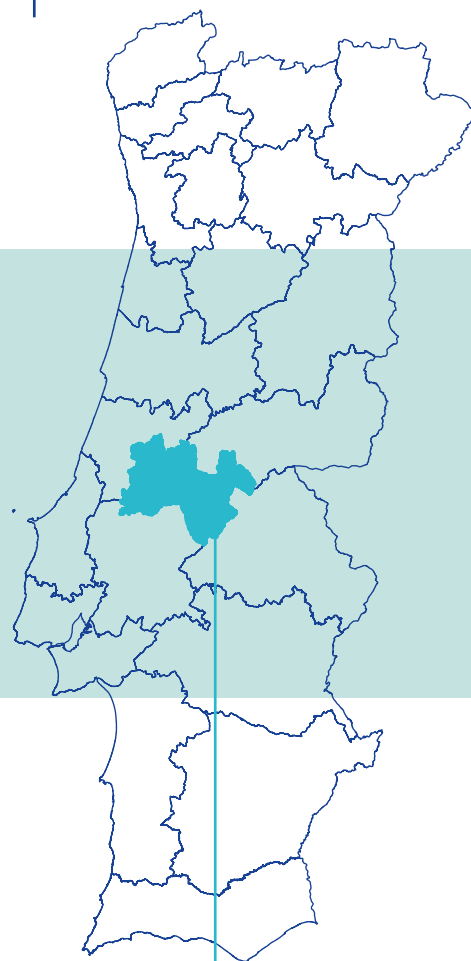
Com o encerramento da central termoelétrica a carvão e após a adoção do seu Plano Territorial de Transição Justa (PTTJ), o Médio Tejo é uma das três regiões portuguesas beneficiárias do Fundo para uma Transição Justa (FTJ). Portugal recebe um total de 223,8 milhões de euros ao abrigo do FTJ, dos quais cerca de 65 milhões de euros são alocados ao Médio Tejo. Este apoio da UE ajuda a concretizar uma transição justa sem depender do carvão, passando de uma economia linear para uma economia circular baixa em carbono, centrada na utilização dos recursos naturais de forma sustentável.

O abandono do carvão em combinação com o apoio prestado no âmbito do FTJ oferecem oportunidades para diversificar e consolidar a economia do Médio Tejo através do desenvolvimento de indústrias alternativas sustentáveis. Isto pode ser conseguido através do apoio às PME e às grandes empresas com inovação produtiva, empreendedorismo inovador, investigação e novas tecnologias em setores verdes emergentes. Para além disso, o Médio Tejo também dispõe de fundos do FTJ para apoiar programas de formação e de novas competências na região.

Portugal:

# 223,8

milhões de euros de financiamento do FTJ



# 65

milhões de euros de financiamento do FTJ alocados ao Médio Tejo

# Os principais ativos do Médio Tejo

## 1. Região interligada

Região altamente interligada aos principais centros urbanos

### Caminho de ferro:

- 26 estações e paragens ativas em toda a região, localizadas ao longo dos 4 eixos ferroviários, que atravessam 8 municípios
- Ligações diretas para Lisboa e Porto

### Rodovia:

O Médio Tejo é atravessado por duas grandes auto-estradas nacionais: A A1 que liga Lisboa ao Porto e a A23, principal porta de entrada para Este e Espanha, e outras auto-estradas e estradas nacionais. Além disso, existem diferentes opções de transportes públicos: ligações nacionais de autocarros e ofertas regionais como o serviço regular de transportes públicos pelo [MEIO](#) e o transporte público a pedido através do serviço [LINK](#).

### Aeroportos:

De automóvel, 1 hora de viagem até ao aeroporto de Lisboa e 2 horas até ao aeroporto do Porto.

## 2. Ligação direta à rede nacional

A Central do Pego (antiga central a carvão), em Abrantes, está diretamente ligada à rede elétrica nacional portuguesa.

Uma ligação direta à rede é benéfica para a produção de energia renovável no Médio Tejo e para a distribuição a outras regiões dentro e fora de Portugal. Portugal tem nove interconexões transfronteiriças e está integrado no mercado espanhol da eletricidade.

A rede nacional tem uma capacidade instalada de transformação de 38.463 megavolt-ampères. A rede de energia foi recentemente reforçada para transportar mais eletricidade renovável para os centros de consumo portugueses. Um único operador de rede de energia (TSO, Redes Energéticas Nacionais (REN)) e um único operador de rede de distribuição (DSO, E-Redes) permitem ligações mais simplificadas à rede para projetos de energias renováveis.

## 3. Atrações naturais e culturais

O Médio Tejo é caracterizado por uma densidade de recursos naturais, como parques naturais, rios e florestas, incluindo inúmeros percursos pedestres. A região é também conhecida pelo seu importante património histórico, constituído pelo magnífico Convento de Cristo, Património Mundial, por seis castelos e por um local de inegável espiritualidade - o Santuário de Fátima. Saiba mais em: <https://turismo.mediotejo.pt/>

## 4. Ecossistema de inovação em crescimento

A região do Médio Tejo dispõe de uma promissora rede de entidades que estimulam a inovação:

### HyTAGUS – Médio Tejo – Vale do Hidrogénio

A região do Médio Tejo afirmou-se como Região do Hidrogénio, sendo pioneira na promoção do hidrogénio como uma fonte de energia fundamental para a transição energética em Portugal.

O HyTAGUS Valley visa criar uma cadeia de valor regional para o hidrogénio, promovendo a utilização integrada de tecnologias de células de combustível e hidrogénio (PCH) em diferentes setores e aplicações.

### TAGUSVALLEY – Tecnopolo do Vale do Tejo

O TAGUSVALLEY é um Parque de Ciência e Tecnologia e incubadora de empresas localizado em Abrantes, dedicado a estimular o empreendedorismo, a competitividade, a inovação e a tecnologia.

Os setores em foco incluem: agricultura e alimentação, metal, energia e informação e comunicação.

O [Instituto Politécnico de Tomar](#) oferece estudos de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-graduação, bem como cursos de especialização e de curta duração em setores-chave para formar trabalhadores conforme as necessidades do território.

Exemplos de cursos de formação incluem:

- Informática e Gestão Multimédia
- Ciências Informáticas
- Engenharia Mecânica
- Gestão de Empresas
- Gestão do Turismo e do Património Cultural
- Recursos Biológicos e Sustentabilidade
- Gestão da Saúde

## 5. Indústrias estabelecidas com potencial de evolução

O Médio Tejo acolhe várias indústrias que têm potencial para um maior desenvolvimento sustentável:

### Setor da mobilidade:

A [Mitsubishi Fuso](#) tem atualmente uma fábrica localizada no Tramagal, Abrantes. É a unidade central de produção na Europa para os camiões Canter e eCanter.

A indústria da mobilidade na região caracteriza-se por cadeias logísticas de abastecimento e de fabrico estabelecidas, com uma oportunidade de aumentar a produção de veículos elétricos.

### Indústrias agrícolas:

O vale do Tejo é uma das regiões agrícolas mais produtivas de Portugal, devido aos declives pouco acentuados, à diversidade topográfica, aos solos aluviais férteis, ricos em minerais e húmus, e às condições climáticas favoráveis (quente no verão e fria no inverno). As culturas mais comuns são a oliveira, o milho e diversas culturas frutícolas.

A produção agrícola portuguesa ocorre mais cedo do que na Europa do Norte ou Central, permitindo aos agricultores beneficiar de preços elevados para os produtos fora da época alta. Este facto oferece aos agricultores locais a oportunidade de complementar outros ciclos de crescimento de produtos europeus e de aproveitar as tendências emergentes para produtos mais locais e regionais.

### Abrantes ZLT - Oportunidade para testar soluções inovadoras no setor das energias renováveis

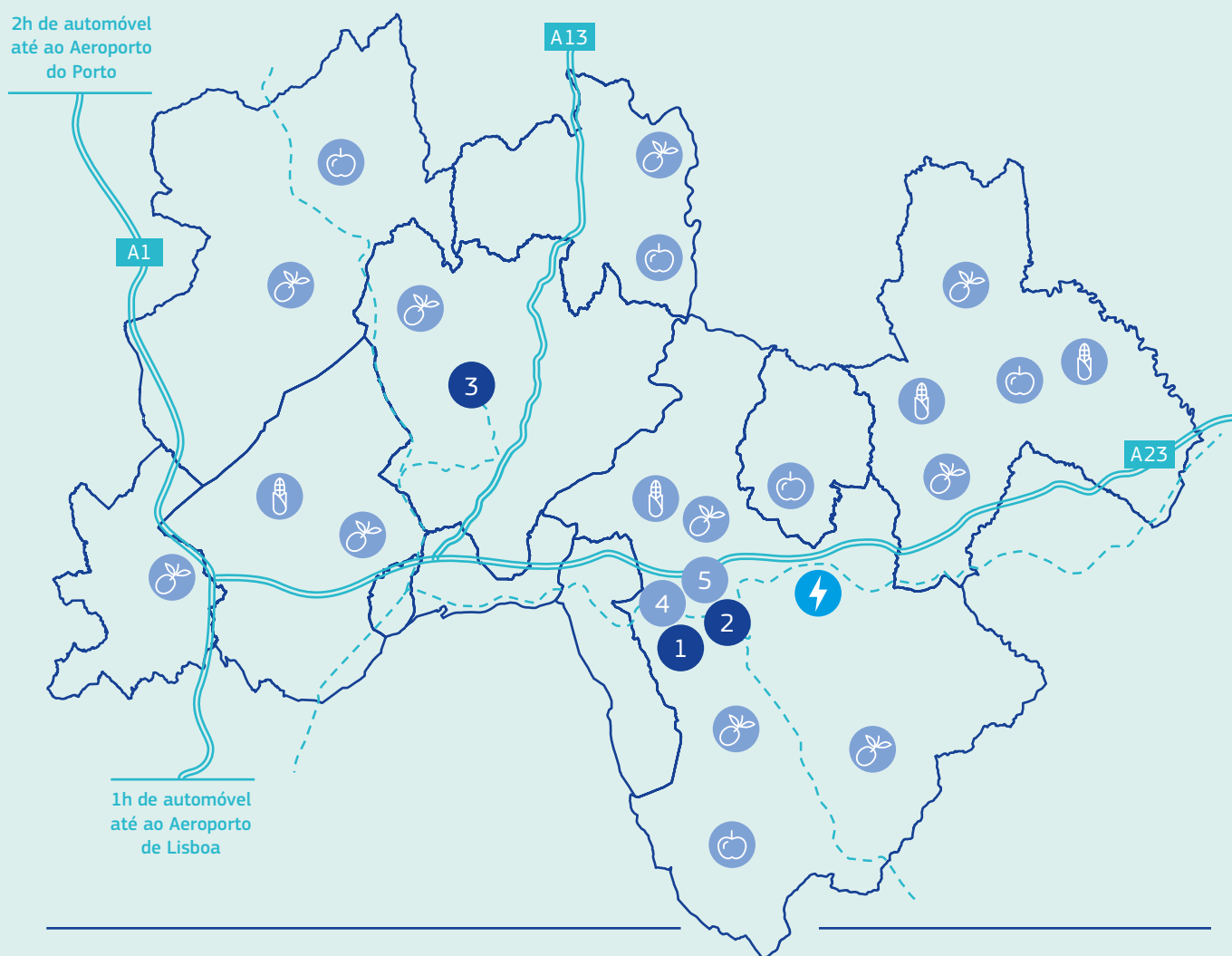
As ZLTs (Zonas Livres Tecnológicas) foram criadas como um espaço seguro, dentro de uma área geográfica delimitada, onde as empresas podem realizar testes e experiências para desenvolver novas tecnologias e soluções ou produtos, serviços e processos inovadores de base tecnológica. Estas inovações podem ser desenvolvidas num ambiente real ou quase real, sem que haja repercussões regulamentares imediatas. No Médio Tejo, a ZLT de Abrantes oferece a oportunidade de promover e desenvolver projetos inovadores de produção, armazenamento e autoconsumo de energia elétrica com recurso a energias renováveis, bem como fomentar a inovação industrial, cumprindo importantes objetivos de descarbonização.

# Visão geral dos ativos do Médio Tejo:

O Médio Tejo é uma região do Centro de Portugal constituída por 11 concelhos: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Macão, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Cada município demonstra a diversidade de ativos e oportunidades económicas do Médio Tejo.

Para saber mais, visite [aqui](#).



## Região interconectada

- Quatro eixos ferroviários: Linha do Norte, Linha da Beira Baixa, Ramal de Tomar e Linha do Leste
- Auto-estradas

## Ligação direta à rede nacional

- Central do Pego - Tejo Energia Elecçgás

## Ecossistema de inovação em crescimento

- HyTAGUS - Vale do Hidrogénio
- TAGUSVALLEY - Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes
- Instituto Politécnico de Tomar

## Indústrias estabelecidas com potencial de evolução

- Fábrica da Mitsubishi Fuso no Tramagal, Abrantes
- Indústrias agrícolas das culturas mais comuns:
  - azeitona, milho, diversas culturas frutícolas
- Abrantes ZLT - Oportunidade para testar soluções inovadoras no setor das energias renováveis

## Para mais informações:

Para saber mais sobre o Médio Tejo e as oportunidades de envolvimento e investimento na região, contacte a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM MT) em [geral@cimt.pt](mailto:geral@cimt.pt)

## Impressão

Esta publicação foi elaborada no âmbito da iniciativa JTP Groundwork, uma iniciativa co-criativa de assistência técnica disponibilizada pela Comissão Europeia no âmbito da Plataforma para uma Transição Justa.

*Layout:* Símpelplus

Data de publicação: Novembro de 2023